

UM TESTE PARA O DIAGNÓSTICO SOROIAGICO DE PESTE sul-NA CLÁSSICA.

APF Caldas, AC Franco, L de Oliveira, EAS Oliveira, VR Gewehr & PM Roehe. Departamento de Microbiologia Instituto de Biociencias - UFRGS e IPVDF.

A identificação de anticorpos contra o vírus da Peste Suína Clássica (PSC) é fundamental para a triagem e manutenção de áreas consideradas livres da doença, tal como a que vem sendo implantada no Brasil. Testes sorológicos são também importantes para esclarecer situações de suspeita de ocorrência de focos, em caso de manifestações atípicas da enfermidade e em muitas outras situações. Aqui descrevemos um teste simples baseado na prova de soroneutralização em cultivos celulares, seguida de revelação por imunoperoxidase. Diluições seriadas dos soros em teste são colocadas em microplacas e à elas adicionados 100 TCID<sub>50</sub> de vírus PSC Alfort. Após incubação por uma hora a 37°C, células SK6 são adicionadas a uma concentração de 30 000 cels/poço. As placas são incubadas por 4 dias a 37°C em atmosfera contendo 5% CO<sub>2</sub> e após fixadas por 10' em acetona a 20% em PBS (pH 7,4). A visualização das células infectadas é feita por imunoperoxidase, sendo consideradas positivos os soros capazes de inibir o crescimento do vírus. O teste é altamente sensível e específico, constituindo-se em uma ferramenta apropriada para o diagnóstico sorológico de PSC no País. CNPq - FAPERGS.